

Folha Informativa SRADR

2022-07-15

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/1216</u>	2022.07.15	Comissão Europeia	Derroga, para o ano de 2022, os Regulamentos de Execução (UE) n.º 809/2014, (UE) n.º 180/2014, (UE) n.º 181/2014, (UE) 2017/892, (UE) 2016/1150, (UE) 2018/274, (UE) n.º 615/2014 e (UE) 2015/1368, no respeitante a certos controlos administrativos e no local a efetuar no quadro da política agrícola comum, e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2021/725.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/1218</u>	2022.07.15	Comissão Europeia	Altera determinados anexos do Regulamento de Execução (UE) 2021/620 no que se refere à aprovação do estatuto de indemnidade de doença de determinados Estados-Membros ou respetivas zonas no que diz respeito a determinadas doenças listadas e à aprovação de programas de erradicação para determinadas doenças listadas.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/1219</u>	2022.07.15	Comissão Europeia	Altera o anexo III do Regulamento de Execução (UE) 2020/2235 no que diz respeito aos modelos de certificados para a entrada na União e o trânsito através da União de remessas de determinados produtos compostos.
<u>Decisão (UE) 2022/1223</u>	2022.07.15	Conselho da União Europeia	Relativa à afetação de fundos resultantes da anulação de autorizações de projetos ao abrigo dos 10.º e 11.º Fundos Europeus de Desenvolvimento ao financiamento de ações tendo em vista fazer face à crise de segurança alimentar e ao choque económico nos países de África, das Caraíbas e do Pacífico (ACP) na sequência da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ **Governo dos Açores investiu nos primeiros seis meses do ano, em Santa Maria, 100 mil euros em reparação e manutenção de caminhos florestais**

O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural anunciou em Santa Maria que no primeiro semestre deste ano já foram investidos na ilha, em reparação e manutenção de caminhos florestais, cerca de 100 mil euros, abordando ainda um grande investimento neste campo.

“Vamos iniciar este mês a obra de pavimentação do Caminho Pias da Junça, com cerca de 1,2 quilómetros, num valor de cerca de 200 mil euros”, adiantou.

Folha Informativa SRADR

2022-07-15

António Ventura falava na inauguração da beneficiação e pavimentação do Caminho Rural Picos Forno na ilha de Santa Maria, que consistiu na pavimentação de 1.578 metros em massa asfáltica a frio, num perfil transversal médio de três metros.

“Estamos assim a investir em vias de circulação de multiutilização pública, desde logo, na vertente da agropecuária, mas também de âmbito turístico e de lazer”, frisou o governante, acrescentando que este tipo de intervenção serve “para uma maior facilidade de mobilidade dos agricultores, tendo em conta a dispersão parcelar dos Açores, o que, para além de reduzir os custos de produção, permite também manter a identidade açoriana histórica e cultural da sua agricultura como elemento de diferenciação da ruralidade no Mundo”.

Procedeu-se também ao melhoramento significativo do sistema de drenagem existente, através da execução de 283 metros de valetas em betão, caleiras e seus respetivos sistemas de descarga.

Na ocasião, o Diretor Regional dos Recursos Florestais, Filipe Tavares, disse ser “sempre muito importante apostar num bom sistema de drenagem, pois tendo em conta a orografia e as condições climáticas dos Açores, é necessário garantir uma boa drenagem para garantir a longevidade e sucesso desta via”.

Esta beneficiação foi objeto de uma candidatura ao Programa PRORURAL+, SUBMEDIDA 4.3.1, que permitirá à Região reaver 85% do investimento efetuado na aquisição dos materiais.

Fonte - [Governo dos Açores investiu nos primeiros seis meses do ano, em Santa Maria, 100 mil euros em reparação e manutenção de caminhos florestais - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)



República Portuguesa

Eventos

❖ **Webinar BovINE: The Sustainable Meat Project, a successful communication experience to consumers and stakeholders – 20 de julho**

Durante a sua execução, o projeto BovINE – Beef Innovation Network Europe, tem como principal objetivo recolher e divulgar informação sobre inovações e boas práticas, relacionadas com a produção de bovinos de carne em quatro áreas temáticas: resiliência socioeconómica; saúde e bem-estar animal; eficiência produtiva e qualidade da carne; sustentabilidade ambiental. No âmbito da resiliência socioeconómica, os parceiros portugueses (FMV-ULisboa, PROMERT, ACBM) organizam em conjunto com Kees de Roest (Centro Ricerche Produzioni Animali), líder desta área temática no projeto BovINE, um webinar intitulado: “The Sustainable Meat Project, a successful communication experience to consumers and stakeholders”.

Assim, vimos por este meio convidá-lo/a estar presente neste webinar que decorrerá via plataforma GotoWebinar, no próximo dia 20 de julho às 15:00h. Esta jornada (programa em anexo) terá como orador Andrea Bertaglio, jornalista especializado na área da sustentabilidade e autor do livro “In difesa della carne”.

Inscrições - [Registration \(gotowebinar.com\)](#)

Fonte - [Webinar BovINE: The Sustainable Meat Project, a successful communication experience to consumers and stakeholders - 20 de julho - Agroportal](#)

❖ **Seminário “Agricultura Biológica Passo a Passo” – 20 de julho**

A Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) promove, no dia 20 de julho, a partir das 9h30, o seminário “Agricultura Biológica Passo a Passo”. Trata-se do evento de encerramento do Projeto Divulgar Bio, liderado por esta Escola, que visou a criação de manuais que facilitem o processo de conversão das explorações hortofrutícolas para Agricultura Biológica (AB), com a participação ativa dos agricultores e tendo em conta as suas perspetivas.

Folha Informativa SRADR

2022-07-15

“Produzir em Agricultura Biológica”, “Comercialização e Certificação” e “Perspetivas para a Agricultura Biológica em Portugal” são os temas genéricos em abordagem neste seminário, cujo programa contempla ainda a partilha de experiências de agricultores parceiros do projeto Divulgar Bio, bem como a apresentação dos manuais intitulados “Agricultura Biológica passo a passo”.

Os interessados em participar no seminário devem realizar a sua inscrição.

Inscrições - [Seminário - DIVULGAR BIO \(weebly.com\)](#)

Fonte - [Seminário “Agricultura Biológica Passo a Passo” - 20 de julho - Coimbra - Agroportal](#)



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [PROJETO DE ATO](#):

✓ **Título: Importações de produtos biológicos - países terceiros e organismos de controlo reconhecidos (lista atualizada)**

Sumário: A UE importa produtos biológicos com base numa lista de autoridades de controlo, organismos de controlo e países terceiros autorizados.

O objetivo desta alteração jurídica é proceder a determinadas atualizações dessa lista, pertinentes para o comércio de produtos biológicos.

Período para comentários: 14 de julho de 2022 a 11 de agosto de 2022

Link: [Importações de produtos biológicos - países terceiros e organismos de controlo reconhecidos \(lista atualizada\) \(europa.eu\)](#)



Outras Notícias da Comissão Europeia

❖ **Novas regras da UE preparam o terreno para uma maior utilização de fertilizantes orgânicos e baseados em resíduos**
Graças ao novo [regulamento da UE sobre produtos fertilizantes](#) que se tornará aplicável amanhã, as novas regras irão reforçar o papel do Mercado Único, ajudar a reduzir o impacto ambiental dos fertilizantes, limitar o seu risco para a saúde humana, bem como reduzir a dependência da Europa em relação aos fertilizantes importados. As novas regras da UE permitirão em breve comercializar mais fertilizantes orgânicos e baseados em resíduos na UE. O regulamento abrange uma gama de produtos fertilizantes, incluindo materiais de calagem, corretivos do solo, agentes de cultivo, bio estimulantes vegetais e misturas. Este é um passo importante para uma agricultura sustentável, um dos objetivos do [Pacto Ecológico](#).

✓ **As novas regras irão:**

- **Abrir o mercado único aos fertilizantes orgânicos e baseados em resíduos:** as novas regras definem as condições em que os fertilizantes orgânicos inovadores podem ser comercializados no mercado único. Abordam os requisitos de segurança, qualidade e rotulagem que as empresas que produzem e vendem tais fertilizantes terão de cumprir antes da aposição da marca CE, permitindo que os seus produtos sejam comercializados livremente em toda a UE sem formalidades adicionais.



Outras Notícias da Comissão Europeia

- **Estabelecer valores-limite para contaminantes tóxicos nos produtos fertilizantes:** O regulamento introduz pela primeira vez limites para contaminantes tóxicos tais como cádmio, mercúrio ou arsénico. Isto irá contribuir para um elevado nível de proteção do solo e reduzir os riscos para a saúde e o ambiente.
- **Permite uma harmonização opcional:** Como os produtos fertilizantes são por vezes produzidos localmente, os produtores permanecem livres de escolher se querem aplicar as novas regras da UE ou continuar a cumprir as regras nacionais dos países da UE, a fim de colocar os produtos no mercado da UE. As empresas que desejem aplicar as regras nacionais sem a aposição da marca CE continuarão a poder vender os seus produtos noutros países da UE ao abrigo do princípio do reconhecimento mútuo.

Um período transitório de três anos desde a adoção das regras ajudou as empresas a adaptarem os seus processos de fabrico e a cumprirem as novas regras. Para apoiar as empresas na implementação das novas regras, a Comissão também emitiu um [documento de orientação sobre a rotulagem de produtos fertilizantes da EU](#). Além disso, com base na extensa investigação científica do seu Centro Comum de Investigação, a Comissão também: (i) alargou as novas regras para permitir a comercialização de fertilizantes adicionais com componentes provenientes de resíduos recuperados e; (ii) adotou legislação de acompanhamento sobre a utilização segura de subprodutos de outras indústrias, tais como as indústrias petroquímicas ou metalúrgicas, na produção de produtos fertilizantes da UE.

✓ Contexto

Os fertilizantes feitos a partir de resíduos orgânicos poderiam substituir 30% dos fertilizantes extraídos das minas. Contudo, com base nas antigas regras, apenas os fertilizantes convencionais, não orgânicos, tipicamente extraídos de minas ou produzidos quimicamente, podiam ser comercializados livremente em toda a UE. Até agora, os produtos fertilizantes inovadores produzidos a partir de materiais orgânicos só podiam ter acesso ao Mercado Único com base no princípio do reconhecimento mútuo entre Estados-Membros, o que é frequentemente difícil devido a regras nacionais divergentes. Estes produtos apresentavam, portanto, uma desvantagem competitiva, o que dificultava a inovação e o investimento na economia circular. Para abordar estas questões, a Comissão propôs as novas regras para [Produtos Fertilizantes em 2016](#) na sequência de um apelo à revisão das regras existentes no Plano de Ação da Economia Circular de 2015. O regulamento revisto foi adotado pelos legisladores em 5 de junho de 2019.

Fonte - [New EU rules prepare the ground for more use of organic and waste-based fertilisers \(europa.eu\)](#)



Política de coesão da UE: 23 mil milhões de EUR para o desenvolvimento económico e social de Portugal em 2021-2027

No âmbito do Acordo de Parceria, celebrado entre a Comissão e Portugal, serão disponibilizados 23 mil milhões de EUR para apoiar a coesão económica, social e territorial em Portugal até ao final da década.

Estes fundos ajudarão a desenvolver uma economia mais diversificada, inovadora e competitiva, com uma ênfase redobrada na transição ecológica e digital do país, em consonância com as principais [prioridades da UE](#). Os fundos promoverão igualmente o desenvolvimento territorial equilibrado entre as diferentes regiões e entre as zonas rurais e urbanas, nomeadamente no que diz respeito ao melhor acesso a serviços essenciais.

✓ Uma economia competitiva, ecológica e digital

Com 11,5 mil milhões de EUR, o [Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional](#) (FEDER) impulsionará a competitividade das regiões portuguesas. Deste montante, 5,3 mil milhões de EUR servirão para reforçar o ecossistema de investigação e inovação, a digitalização das pequenas e médias empresas e instalar a banda larga rápida em todo o território. Os fundos do FEDER servirão ainda para modernizar a administração local e regional, a fim de melhorar o acesso aos serviços públicos através de meios digitais.

O FEDER, o [Fundo de Coesão](#) e o [Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura](#) (FEAMPA), dedicarão 5,5 mil milhões de EUR à execução do [Pacto Ecológico Europeu](#), através do desenvolvimento de uma economia circular e sustentável e de um sistema de transportes respeitador do ambiente, e da preservação da biodiversidade.

Folha Informativa SRADR

2022-07-15



Outras Notícias da Comissão Europeia

Com 224 milhões de EUR, o [Fundo para uma Transição Justa](#) (FTJ) ajudará os territórios portugueses mais afetados pela transição climática a fazer face aos respetivos impactos sociais e económicos negativos, a diversificar as suas economias e a criar novas oportunidades de emprego e desenvolvimento de competências.

✓ **Desenvolvimento económico socialmente inclusivo**

O [Fundo Social Europeu Mais](#) (FSE+) investirá 7,8 mil milhões de EUR para melhorar o acesso ao mercado de trabalho, em especial através de medidas que combinem apoio social e emprego e experiência profissional, melhoria das competências e requalificação, educação de qualidade, formação profissional e orientação profissional. A luta contra a pobreza e a exclusão social será igualmente apoiada, em especial através de assistência alimentar e material, incluindo para as crianças, contribuindo assim para a implementação da [Garantia Europeia para a Infância](#).

✓ **Reforço do apoio às regiões ultraperiféricas**

A UE investirá mais de 1,9 mil milhões de EUR nas regiões ultraperiféricas (Açores e Madeira). Deste montante, mais de 200 milhões de EUR serão utilizados para melhorar a conectividade das ilhas (serviços de transporte) e as infraestruturas de transporte (portos, aeroportos e mobilidade urbana).

O FSE+, em especial, reduzirá as disparidades territoriais no acesso aos cuidados de saúde, à educação e aos serviços sociais.

✓ **Pesca sustentável**

Cerca de 400 milhões de EUR do [FEAMPA](#) facilitarão a transição ecológica dos setores da pesca e da aquicultura de Portugal e fomentarão a economia azul. O financiamento contribuirá para alinhar os produtos do mar e os produtos da aquicultura com as expectativas dos consumidores para terem escolhas alimentares sustentáveis, apoiar a pequena pesca costeira, melhorar a resiliência dos setores e impulsionar a aceitação de soluções inovadoras para os desafios atuais.

✓ **Declarações dos membros do Colégio:**

A comissária responsável pela Coesão e Reformas, Elisa **Ferreira**, afirmou: «O Acordo de Parceria com Portugal estabelece o nosso compromisso estratégico de relançar o crescimento numa via mais inclusiva, sustentável e digital. A política de coesão permitirá explorar o potencial de cada região para promover a inovação, criar emprego e colher os benefícios das transições ecológica e digital. Contribuirá para retomar um curso de convergência com os níveis europeus. Será dada especial atenção a um desenvolvimento territorial equilibrado, incluindo nas regiões ultraperiféricas dos Açores e da Madeira.»

O comissário do Emprego e Direitos Sociais, Nicolas **Schmit**, acrescentou: «Com este Acordo de Parceria, Portugal dá um passo crucial para cumprir os seus objetivos nacionais estabelecidos em conformidade com o Plano de Ação do Pilar Social. O Fundo Social Europeu Mais apoiará os trabalhadores e proporcionar-lhes-á as competências de que necessitam no mercado de trabalho de hoje e de amanhã. Congratulo-me igualmente que Portugal dê prioridade à igualdade de acesso ao emprego e à formação e aos investimentos na inclusão social das crianças, em conformidade com a Garantia Europeia para a Infância.»

Segundo Virginijus **Sinkevičius**, comissário do Ambiente, Oceanos e Pescas: «Este Acordo de Parceria permitirá a Portugal construir um setor das pescas e da aquicultura resiliente, sustentável e hipocarbónico, bem como impulsionar a transição digital do setor e reforçar a vitalidade económica e social das comunidades costeiras. O Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura prevê a possibilidade de Portugal apoiar projetos inovadores no setor das pescas e da aquicultura que contribuam para a descarbonização da nossa economia e para a exploração e gestão sustentáveis dos recursos aquáticos e marítimos. Este fundo permite igualmente a Portugal responder à crise atual e futura, atenuando o seu impacto no setor das pescas e da aquicultura.»

✓ **Contexto**

O Acordo de Parceria abrange os fundos da política de coesão (FEDER, FSE+, Fundo de Coesão, FTJ e FEAMPA). Abre caminho à execução destes investimentos no terreno através de 5 programas nacionais, 7 programas regionais e 11 [programas INTER-REG](#) (relativos à cooperação transfronteiriça, transnacional e inter-regional).

Além disso, o Acordo de Parceria reflete o forte empenho de Portugal na utilização coordenada dos fundos da política de coesão com o [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#).

Folha Informativa SRADR

2022-07-15



Comissão Europeia

Outras Notícias da Comissão Europeia

No âmbito da política de coesão, e em cooperação com a Comissão, cada Estado-Membro elabora um acordo de parceria, um documento estratégico para a programação dos investimentos dos fundos da política de coesão e do FEAMP durante o quadro financeiro plurianual. Centra-se nas prioridades da UE, estabelecendo a estratégia e as prioridades de investimento identificadas pelo Estado-Membro. Apresenta uma lista dos programas nacionais e regionais para execução no terreno, incluindo a dotação financeira anual indicativa para cada programa.

O Acordo de Parceria com Portugal de 2021-2027 é o 14.º a ser adotado depois dos acordos com a [Grécia](#), [Alemanha](#), [Áustria](#), [Chéquia](#), [Lituânia](#), [Finlândia](#), [Dinamarca](#), [França](#), [Suécia](#), [os Países Baixos](#), [a Polónia](#), [Bulgária](#) e [Chipre](#).

Fonte - [Acordo de Parceria com Portugal \(europa.eu\)](#)